

RELATO DE CASO

Ablação por radiofrequência de metástases hepáticas de câncer de mama

Radiofrequency ablation of liver metastasis from breast cancer

Aline Carvalho Rocha¹, Cássio Cortez dos Santos²,
Ércio Ferreira Gomes³, Márcia Dallyane Santana Costa de Freitas^{3,4}

Serviço de Mastologia, Instituto do Câncer do Ceará – Hospital do Câncer.

1. Ginecologista-obstetra pela Universidade Federal de Alagoas (Ufal). Residente de Mastologia pelo Instituto do Câncer do Ceará (ICC).

2. Cirurgião oncológico do Hospital do Câncer – ICC. Chefe do Serviço de Cirurgia do Abdome do Hospital do Câncer – ICC.

3. Mastologista do Hospital do Câncer – ICC.

4. Chefe da Residência Médica de Mastologia do Hospital do Câncer – ICC.

Endereço para correspondência: Aline Carvalho Rocha, Rua Delmiro Gouveia, 1620, apto. 304,

Varjota, 60175-090, Fortaleza, CE, e-mail: alinencarvalho.rocha@bol.com.br

Recebido em: 9/5/2008 Aceito em: 17/6/2008

Palavras-chaves

Ablação por radiofrequência;
Metástase hepática;
Carcinoma mamário.

Keywords

Radiofrequency ablation;
Liver metastasis;
Breast carcinoma.

RESUMO

A ablação por radiofrequência (ARF) é uma técnica minimamente invasiva e, recentemente, passou a ser utilizada para destruir tecidos tumorais. Foi usualmente desenvolvida para diversos tumores primários, podendo também ser realizada para a ablação de metástases hepáticas pelas vias percutânea, laparoscópica ou por laparotomia. Os autores apresentam e discutem caso de paciente do sexo feminino, 48 anos, portadora de carcinoma mamário, T4bN1M1 – estágio IV (metástase hepática). A paciente encontrava-se assintomática e a metástase hepática foi evidenciada, inicialmente, por ultra-sonografia de abdome que mostrou nódulo único, em segmento VIII do fígado, medindo 1,6 × 1,4 cm. Por apresentar resposta objetiva à quimioterapia e por se tratar de metástase hepática limitada, optou-se pela mastectomia radical modificada e ARF do nódulo hepático metastático. Tomografia computadorizada de abdome, após ARF, apresentou apenas alterações no segmento VIII, seqüela da ARF. Novas tomografias seriadas demonstraram estabilidade da lesão hepática. Estudos reportam que para pacientes selecionadas com metástase hepática limitada de câncer de mama, a ablação cirúrgica está associada com maior sobrevida a longo prazo e que a ressecção hepática deveria ser considerada componente do tratamento nestas pacientes.

ABSTRACT

Radiofrequency ablation (RFA), a minimally invasive technique, has for some time been used to destroy tumor tissue. Though developed to treat a range of primary tumors, it may also be used to ablate liver metastases through open surgery, laparoscopy or laparotomy. The authors report and discuss the case of a 48-year old female patient with breast carcinoma (T4bN1M1; stage IV) and liver metastasis. The patient was asymptomatic and liver metastasis was detected by abdominal ultrasonography showing a single node in segment VIII measuring 1.6 × 1.4 cm. Since the patient responded positively to chemotherapy and liver metastasis was limited, she was referred to modified radical mastectomy and RFA of the liver node. Following RFA, abdominal computed tomography revealed only scars in segment VIII. Subsequent serial tomography showed stable liver injury. The literature indicates that in selected patients with limited liver metastasis from breast carcinoma, surgical ablation is associated with improved long-term survival, and liver resection should be considered a treatment component.

Introdução

A ablação por radiofrequência (ARF) é uma técnica recente e minimamente invasiva utilizada para destruir tecidos tumorais. Por meio desse método, uma agulha com eletrodos